



IGREJA EM ORAÇÃO

Celebração Dominical da Palavra



12 de julho de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: verde

15º Domingo do Tempo Comum

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)
É bom confiar em Deus, é bom confiar.
É bom esperar sempre no Senhor.

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

R. Assim que a tua glória revelar-se, Senhor, perante a história, tua face contemplarei e satisfeito pra sempre eu ficarei.

1. Alegrai-vos no Senhor! Quem é bom venha louvar! Peguem logo o violão e o pandeiro pra tocar. Para Ele um canto novo vamos, gente, improvisar!

2. Ele cumpre o que promete; podem nele confiar! Ele ama o que é direito e Ele sabe bem julgar. Sua Palavra fez o céu, fez a terra e fez o mar.

3. Ele faz do mar um açude e governa os oceanos. Toda a terra a Ele teme, mesmo os corações humanos. Tudo aquilo que Ele diz não nos causa desenganos.

(L.: Reginaldo Veloso (refrão), Pe. Jocy Rodrigues (estrofes) | M.: José A. de Lacerda Junior)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

R. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, bendito seja Deus, que nos reúne em torno de si, de sua

Palavra e de sua presença viva em seu Filho Jesus, morto e ressuscitado. Vivenciando estes domingos do Tempo Comum, mergulhamos no Mistério pascal daquele que semeia as sementes do Reino no coração do mundo por meio de seu amor vivido e doado. No recolhimento desta celebração comunitária, abramo-nos ao dom de Deus, à sua Palavra e ao seu mistério.

5. ATO PENITENCIAL

M. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (silêncio)

M. Confessemos os nossos pecados:
R. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa, E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, tende piedade de nós.

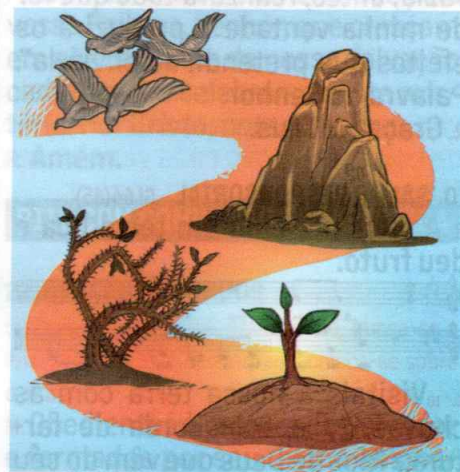
R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

6. GLÓRIA (Preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos



graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

7. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que mostrais a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



8. INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) Vem, Espírito Santo. Vem e não demores, vem não demores!

9. PRIMEIRA LEITURA - Is 55,10-11

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Isto diz o Senhor: ¹⁰“Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL - Sl 64(65)

R. A semente caiu em terra boa e deu fruto.



1. ¹⁰Visitais a nossa terra com as chuvas, */ e transborda de fartura./ Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, */ e preparais o nosso trigo. R.

2. ¹¹É assim que preparais a nossa terra: */ vós a regais e aplainais, / os seus sulcos com a chuva amoleceis */ e abençoais as sementeiras. R.

3. ¹²O ano todo coroads com vossos dons, */ os vossos passos são fecundos; / transborda a fartura onde passais, */ ¹³brotam pastos no deserto. R.

4. ¹⁴As colinas se enfeitam de alegria, */ e os campos, de rebanhos; / nossos vales se revestem de trigais: */ tudo canta de alegria! R.

11. SEGUNDA LEITURA - Rm 8,18-23

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ¹⁸Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós.

¹⁹De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus.

²⁰Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; ²¹também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus.

²²Com efeito, sabemos que toda a

criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. ²³E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - cf. Lc 8,11

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou! R.

13. EVANGELHO - Mt 13,1-23 (mais longo)

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

R. Glória a vós, Senhor.

¹Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galileia. ²Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. ³E disse-lhes muitas coisas em parábolas: “O semeador saiu para semear. ⁴Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. ⁵Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. ⁶Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. ⁷Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. ⁸Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. ⁹Quem tem ouvidos, ouça!”.

¹⁰Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: “Por que falas ao povo em parábolas?”. ¹¹Jesus respondeu: “Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. ¹²Pois à pessoa que tem, será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem, será tirado até o pouco que tem. ¹³É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque

olhando, eles não veem, e ouvindo, eles não escutam, nem compreendem. ¹⁴Desse modo se cumpre neles a profecia de Isaías: ‘Havereis de ouvir, sem nada entender. Havereis de olhar, sem nada ver. ¹⁵Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure’.

¹⁶Felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem. ¹⁷Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvis, e não ouviram. ¹⁸Ouvi, portanto, a parábola do semeador:

¹⁹Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. ²⁰A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria;

²¹mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. ²²A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. ²³A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta”.

Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

14. PARTILHA DA PALAVRA (sugestões na p. 4)

15. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

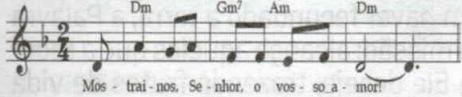
Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir

a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

16. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 61)

M. Irmãs e irmãos, dirigamos ao Senhor as nossas orações e súplicas, invocando-o com toda a confiança:

R. **Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.**



1. Para que a Palavra de Deus germine, cresça e frutifique sempre mais no coração da Igreja, a qual é chamada a ser sinal do Sacramento de Cristo, rezemos com confiança.

2. Para que os homens e as mulheres acolham com fidelidade a missão de semear o Evangelho de Jesus pelo mundo afora, transformando a realidade e a humanidade, rezemos com confiança.

3. Para que os coordenadores e agentes das pastorais e movimentos de nossas comunidades não desanimem diante dos cansaços em anunciar, com coragem e alegria, a Palavra da vida e semeá-la no coração do mundo, rezemos com confiança.

4. Para que os educadores sejam testemunhas credíveis, ensinando a fraternidade em vez da competição e ajudando, em particular, os jovens mais vulneráveis, rezemos com confiança.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

M. Ó Deus, que tudo fazeis germinar, crescer e frutificar, ouvi bondoso as preces que vos ofertamos de coração sincero. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

17. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

R. Senhor, meu Deus, obrigado, Senhor, porque tudo é teu.

1. A tua vida é nossa vida, em tua Casa recebida. Obrigado, Senhor.

2. Na tua Cruz participamos, contigo nós ressuscitamos. Obrigado, Senhor.

(L.: ODC | M.: José Alves)

AÇÃO DE GRAÇAS



18. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Irmãos e irmãs, demos graças hoje e sempre ao Senhor, nosso Deus, pelos imensos benefícios que Ele realiza em nossa história.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e todo louvor!

M. Nós vos damos, hoje e sempre, ó Deus, toda glória e todo louvor, e vos bendizemos pela obra da Criação e pela obra ainda maior da nossa redenção em vosso Filho, Jesus Cristo, cuja memória solene hoje recordamos.

R. Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e todo louvor!

M. Nós vos damos graças, porque o Cristo é a vossa Palavra viva semeada na história do mundo e regada pelo orvalho do Espírito. Ele é o nosso Salvador e Redentor, que em tudo vos foi obediente.

R. Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e todo louvor!

M. Nós vos damos graças pela vinda do vosso Reino, o qual aguardamos e já experimentamos, pela força do Evangelho de Jesus, anunciado a nós.

R. Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e todo louvor!

M. Nós vos damos graças e imploramos as luzes do vosso Espírito sobre esta comunidade, reunida em vosso nome, e ainda vos pedimos que nos façais frutificar em conversão, vida e alegria.

R. Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e todo louvor!

M. Acolhei, Senhor, nosso Deus, nossa ação de graças e nossa oração sincera. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

19. ORAÇÃO DO SENHOR

M. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

R. Pai nosso...

20. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

21. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Alimentados pela vossa Palavra, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

22. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

R. Pai nosso...

23. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

24. COMUNHÃO

M. Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

25. CANTO DE COMUNHÃO

R. Terra boa é aquele que ouviu e a Palavra de Deus praticou: a semente na terra caiu e de terra tão boa brotou! A semente na terra caiu e de terra tão boa brotou!

1. Feliz quem anda com a verdade, na Lei de Deus, com integridade! Feliz quem guarda seu Mandamento no coração, no pensamento!

2. Ah! Quem me dera, que, em meu andar, teus Mandamentos possa eu guardar! Se os Mandamentos obedecer, não vai o mal acontecer!

R. Terra boa é aquele que ouviu e a Palavra de Deus praticou: a semente na terra caiu e de terra tão boa brotou! A semente na terra caiu e de terra tão boa brotou!

3. Quando tuas Leis eu aprender, vou te louvar e agradecer! Eu vou guardar teu Mandamento, mas não me deixes no esquecimento.

(L.: Jocy Rodrigues e Reginaldo Veloso | M.: Ir. Míria T. Kolling)

(Momento de silêncio)

26. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS



27. BREVES AVISOS (caso necessário)

28. BÊNÇÃO FINAL

M. Ó Deus, que a vossa bênção frutifique em vossos fiéis e os disponha a todo progresso espiritual para que sejam sustentados em suas ações pela força do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

R. Graças a Deus.

29. CANTO FINAL

(A ser escolhido pela equipe)

SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Saudemos a Mãe do Senhor:

1. Salve, ó Rainha, Mãe universal, por vós, deste vale, vai-se ao Paraíso.

R. Vós, o doce riso dos desconsolados e dos degradados, doçura e vida!

2. Geme, ó Mãe querida, nosso coração, num mar de aflição e de amargura.

(L. e M.: Reginaldo Veloso)

Leituras da Semana (15ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Is 1,10-17; Sl 49(50),8-9.16bc-17.21 e 23 (R. 23b); Mt 10,34-11,1

Ter.: Is 7,1-9; Sl 47(48),2-3a.3b-4.5-6.7-8 (R. 9d); Mt 11,20-24

Qua.: São Boaventura, bispo e doutor da Igreja, memória — Is 10,5-7.13-16;

Sl 93(94),5-6.7-8.9-10.14-15 (R. 14a); Mt 11,25-27

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza

Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.

Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz

Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Imagens: Emanuel Felizardo

Projeto gráfico e Diagramação:

Henrique Billygran Santos de Jesus

Impressão: Foxy Editora Gráfica

SUGESTÃO PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Na Primeira Leitura, de Isaías, Deus nos mostra a eficácia e a força de sua Palavra. Assim como a chuva e a neve não retornam ao céu sem haver fecundado a terra, a Palavra de Deus cumpre sua missão: alcança aqueles que a recebem e realiza o que Ele deseja, trazendo frutos de vida e transformação. Essa leitura nos lembra de que tudo o que Deus envia é eficaz, tocando corações e promovendo a renovação do mundo. No *Evangelho de Mateus*, encontramos a Parábola do Semeador, que explica, de forma simbólica, como a Palavra de Deus é acolhida pelos diferentes corações. O Semeador representa Deus, a semente é a própria Palavra, e os terrenos simbolizam a disposição de cada pessoa. Alguns a recebem e deixam que seja roubada, outros se mostram superficiais ou distraídos pelas preocupações e tentações, e apenas aqueles que a escutam, a compreendem e a deixam frutificar em sua vida se tornam terreno fértil. Jesus nos ensina que ouvir a Palavra com atenção, acolhê-la com fé e perseverar na prática do bem é a chave para que ela produza frutos de vida, renovação e alegria, cumprindo plenamente o desígnio de Deus.

IGREJA NO BRASIL

Semear o bem

(...) Se a boa semente é semeada, é óbvio perguntar-nos a respeito do acolhimento da Palavra semeada. É hora de corrigir com prontidão a inconstância diante das dificuldades, a negligência, a preguiça, as preocupações cotidianas e a ansiedade, que nos tiram a paz. Depois, a Igreja e cada cristão hão de se colocar diante do empenho da evangelização. Trata-se de saber comunicar de maneira nova e eficaz, com todos os meios lícitos e dignos, na linguagem adequada, com franqueza e coerência decorrentes do testemunho autêntico. (...) Entretanto, há um trabalho artesanal a ser assumido por todos os cristãos e cada um, feito de testemunho, presença e coragem. (...)

(Leia na íntegra: cnbb.org.br/semear-o-bem/)

Dom Alberto Taveira Corrêa
Arcebispo emérito de Belém do Pará – PA

Qui.: Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, festa — Zc 2,14-17;

Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55 (R. Cf. 54b); Mt 12,46-50

Sex.: Bem-aventurado Inácio de Azevedo, presbítero, e companheiros, mártires,

memória — Is 38,1-6.21-22.7-8; Is 38,10.11.12.16 (R. cf. 17b); Mt 12,1-8

Sáb.: Mt 2,1-5; Sl 98(10),1-2.3-5.7-8.14 (R. 12b); Mt 12,14-21

Dom.: 16º Domingo do Tempo Comum — Sb 12,13.16-19;

Sl 85(86),5-6.9-10.15-16ab (R. 5a); Rm 8,26-27; Mt 13,24-43

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br